



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

Interpelação Escrita

Com a subida constante do número de turistas da China Continental, de trabalhadores importados e residentes de Macau que trabalham cá e moram em Zhuhai, aumenta a pressão do posto fronteiriço de Gongbei-Portas do Cerco. Segundo os dados estatísticos, em 2011, foram mais de 90 milhões de pessoas que entraram e saíram deste posto fronteiriço, tendo atingido, em 2013, aproximadamente 99 milhões de pessoas. O número de passageiros por dia ocupa o primeiro lugar dos postos fronteiriços da China. Mesmo depois da entrada em funcionamento do novo edifício fronteiriço, em Junho, continua a haver uma grande multidão de pessoas na praça de Gongbei e, no sistema de passagem automática do posto fronteiriço das Portas do Cerco, surge todos os dias uma avalanche de pessoas na hora de ponta, ou melhor, na hora de casa para o trabalho ou vice-versa.

Para fazer face ao aumento constante de turistas, o Governo adoptou várias medidas: por um lado, separou as filas conforme o tipo de passageiros, simplificou o processo do exame de bilhetes de identidade e ampliou a área do sistema de passagem automática e, por outro, tomou medidas para encaminhar e estimular os passageiros a usarem os postos fronteiriços de Hengqin e Wanchai. Para além disso, as partes de Macau e de Guangdong têm promovido de forma activa a criação de novos postos fronteiriços e assinaram no ano passado um acordo de cooperação para a criação de uma nova passagem entre Macau e Cantão, para servir de posto acessório ao de Gongbei-Portas do Cerco.



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

No entanto, com o grande aumento de trabalhadores importados, surge uma grande procura do sistema de passagem automática e, devido à inconveniência dos postos fronteiriços de Hengqin e Wanchai em termos de transportes, os mesmos não produzem grande efeito no escoamento dos passageiros. Para além disso, como a construção da referida nova passagem não teve início, a sua conclusão não está prevista. Dado que o tempo para passar pelos postos fronteiriços é muito prolongado, quer os residentes quer os trabalhadores importados e turistas ficam descontentes e a situação está a piorar.

Sendo assim, interpelo sobre o seguinte:

1. Segundo a previsão do responsável pelos Serviços de Postos Fronteiriços da Cidade de Zhuhai, em 2015, o total de passageiros nos postos fronteiriços de Zhuhai será de 130 milhões e o número de passageiros por dia atingirá 356 mil. Se os passageiros continuarem a utilizar o posto fronteiriço de Gongbei-Portas do Cerco nos futuros dois anos, a pressão daí resultante vai ultrapassar a capacidade de acolhimento originalmente planeada. Perante tal preocupação, nos futuros próximos dois anos, de que medidas dispõem as autoridades para fazer face a essa situação?

2. As autoridades promoveram com esforço o escoamento de passageiros, mas devido à inconveniência da falta de transportes e à insuficiência de instalações comerciais, não conseguiram obter resultados significativos. Face a esta situação, as autoridades devem iniciar a negociação com as autoridades de Zhuhai para otimizar o escoamento de passageiros nos postos fronteiriços, fazer um planeamento económico nas zonas perto dos postos fronteiriços e desenvolver instalações para os transportes. Já o fizeram? Quais foram os seus resultados?



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

3. Depois da entrada em funcionamento do novo posto fronteiriço de Gongbei, continua a ser grave o problema da multidão na respectiva praça. O novo local de passagem entre Macau e Cantão foi planeado para ter uma capacidade de acolhimento para 200 a 250 mil passageiros por dia, mas alguns residentes preocupam-se que isto não consiga satisfazer a necessidade e que volte a acontecer o mesmo problema depois da sua construção. As autoridades fizeram uma avaliação global sobre o número de passageiros nos dois territórios e sobre a capacidade de acolhimento desta nova passagem?

**O Deputado à Assembleia Legislativa da
Região Administrativa Especial de Macau**

Si Ka Lon

09 de Maio de 2014